

# Dedicatória

## [do Comentário sobre Gálatas, Efésios, Filipenses e Colossenses]

João Calvino

*Ao ilustríssimo Príncipe e Soberano,  
Senhor Christopher, Duque de Wirtemberg,  
Conde de Montbellard etc.,  
João Calvino envia saudações*

Ainda que para convosco eu vos seja um desconhecido, mui ilustre Príncipe, não me arreceia dedicar-vos esta obra. É possível que alguém me censure por tal ousadia, como um ato precipitado e carente de justificativa. Mas isso é tão simples que me permite ser breve. As razões que me levam a reportar-me a vós são primordialmente duas. Conquanto tendes seguido o curso certo, de boa vontade e com muito vigor, cheguei à conclusão de não ser perda de tempo apelar a vós diretamente para que examineis uma obra por meio da qual podereis ser muitíssimo abençoado. Pois Deus vos agraciou com uma bênção da qual a maioria dos príncipes de nossos dias carece, a saber: tivestes desde a infância uma educação liberal no conhecimento do latim, e assim pudestes empregar vosso lazer em leitura de livros úteis e religiosos. Se tem havido um tempo quando necessário se faz extrair consolação da sã doutrina, esse tempo é agora, quando a presente tensão da igreja e os mais volumosos e graves problemas, tudo indica, são iminentes, não restando nenhum conforto mesmo nos espíritos mais heróicos. Portanto, quem quer que deseje permanecer firme até ao fim, deve depositar sua total confiança nesse apoio. Quem quiser contar com uma proteção segura, deve aprender a procurar refúgio, por assim dizer, neste santuário. Demais, nessas quatro epístolas [Gálatas, Efésios, Filipenses e Colossenses], minhas exposições sobre as quais ora vos apresento, nobilíssimo Príncipe, encontrareis muitos recursos para consolação, os quais são mui eficazes para estes tempos; todavia não os mencionarei agora, senão quando se me derpar melhor ocasião e lugar mais adequado.

Chego agora à segunda razão para dedicar-vos esta obra. Na confusão do presente momento, alguns se sentem aturdidos e outros, totalmente sucumbidos. Vós, porém, tendes preservado uma inusitada serenidade e moderação, seguidas de uma extraordinária firmeza em meio a todo gênero de tormentas. Considero, pois, que será em extremo proveitoso a toda a Igreja que demonstreiis em vós mesmo, como num espelho de imagem nítida, um exemplo a que todos possam imitar. O Filho de Deus convoca a todos os seus seguidores, sem qualquer exceção, a que decidam combater sob o brasão de sua cruz, em vez de escolher o triunfo junto ao mundo. Todavia, mui poucos se sentem preparados para travar esse gênero de guerra. Portanto, é urgentemente

necessário que todos se sintam estimulados e adestrados por exemplos tão raros, como é o vosso, a fim de que corrijam sua pusilanimidade.

De meus comentários, direi apenas que, provavelmente, contenham mais do que devo em minha modéstia reconhecer. Neste ponto, porém, prefiro que vós mesmo os leiais e julgueis. Adeus, mui ilustre Príncipe! Que o Senhor Jesus vos preserve por longo tempo, para ele mesmo e para sua Igreja, e vos guie através de seu Espírito!

Genebra, 1 de fevereiro de 1548

Fonte: *Efésios*, João Calvino, Editora Paracletos, pág. 11-13.